

Hebdomadário CCP-CM 3(2), 2016 Relatório CAPES & Produção dos orientadores

Estamos nos aproximamos do prazo para entrega do Relatório Anual CAPES. Cada programa reúne os dados relativos ao ano anterior e preenche via internet o banco de dados denominado Plataforma Sucupira. A cada 4 anos, o conjunto dos dados destes anos é analisado e os programas são classificados.

O Prof. Paulo Louzada e o sr. Airton Sinhei Isiara, novo funcionário do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica, elaboraram a avaliação de cada orientador e a enviaram para checagem no mês de fevereiro.

É muito importante a averiguação dos dados, pois o preenchimento do Currículo Lattes pode estar incompleto.

Para esclarecimentos de como a produção científica se relaciona com a classificação do programa, o email enviado aos orientadores descreveu como a pontuação é realizada. Essas informações e a atual situação do PPG-CM serão descritas a seguir.

Esta pontuação obedece a critérios estabelecidos pela área Medicina I, classificando a produção científica de acordo com estratos. Os estratos são A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 e cada um se refere ao fator de impacto da revista em que ele foi publicado. O fator de impacto (FI) é estabelecido por duas bases indexadoras que são JCR (*Journal Citation Report*) ou Scimago (*2 years/doc*). Cada estrato possui uma pontuação que varia de 0 a 100, como pode ser observado abaixo:

Estratos	Fator de Impacto		Peso	
A1	Maior que	4,30	100	
A2		3,13	4,29	80
B1		1,85	3,12	60
B2		0,80	1,84	40
B3*		0,20	0,79	20
B4*	Menor que	0,20		10
B5*	L			5
C	C			0

Os estratos B3, B4 e B5 somente são computados no máximo 3 artigos por quadriênio. O estrato B5 é a revista que somente tem indexação no PubMed, mas não tem FI pelo JCR ou Scimago. O estrato C é que possui indexação no Lilacs, Google Scholar e não conta pontos. A revista Medicina (Ribeirão Preto) está neste estrato.

Esta pontuação é importante, pois ela define qual será a nossa classificação de conceito na CAPES. Atualmente, o programa tem conceito 5 e pretendemos retornar ao 6, e quem sabe obter o 7, neste quadriênio ou no próximo (2017-2020).

Para o conceito 6, cada orientador do programa deve totalizar no quadriênio 480 pontos. A partir desta pontuação, o orientador é definido como permanente ou colaborador. Para o conceito 6, temos que ter pelo 80% dos orientadores com pontuação acima de 480 pontos. Além disso, o orientador deve ter publicado pelo menos um artigo no estrato A1 ou A2 no quadriênio.

Para o conceito 7, o total deverá ser 540 pontos e 2 artigos estrato A (sendo pelo menos um artigo A1) ou mais de três artigos A no quadriênio.

Assim, além de atingir a pontuação, é importante para o programa que os orientadores publiquem em revistas com fator de impacto acima de 3,13 (A2 ou A1), tendo como prioridade revista com FI maior que 4,30 (A1).

Abaixo, o perfil dos orientadores (todos = 66) do PPG de Clínica Médica indicando o grau de excelência do programa, onde quase 70% dos orientadores possuem pontuação para conceito 7 (maior que 560 pontos).

Tabela 1: Distribuição segundo conceitos da Medicina I da pontuação referente a produção científica dos orientadores do PPG-CM.

Nota CAPES	Pontuação	No de orientadores	%
7	> 560	46	69,6%
6	480-560	3	4,5%
5	320-480	7	10,6%
4 ou menos	< 320	10	15,3%

Na Tabela 2, está a produção dos orientadores do PPG-CM permanentes, durante o período de 2013-2015, segundo os critérios novos da CAPES. Existem duas apresentações com produção de revistas sem estrato C e com estrato C. É importante enfatizar que as publicações em estrato C não são computadas para a análise da CAPES. Esta tabela não está completa, pois 22 orientadores ainda estavam com o Currículo Lattes desatualizado. Porém, os resultados são robustos, pois mais de 50% da publicação se concentra nos estratos A1, A2 e B1 ($A1+A2+B1=54,71\%$).

Tabela 2: Distribuição segundo estratos da Medicina I do número de publicações por estrato dos orientadores permanentes do PPG-CM, durante o período de 2013 a 2015.

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	SOMA
Total	103	144	271	294	121	14	0	144	1091
Com C (%)	9,4%	13,2%	24,8%	26,9%	11,1%	1,3%	0%	13,2%	100%
Total	103	144	271	294	121	14	0		947
Sem C (%)	10,9%	15,2%	28,6%	31,0%	12,8%	1,5%	0%		100%

Tabelas e orientações preparadas por: Paulo Louzada & Airton Sinhei Isiara.